

*Ros. Trajano
Mota*

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense



Delam...

Florianopolis, Abril de 1921.

ANNO V — N. 8

REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19
Florianopolis — S. Catharina. Brasil

Organ da Federação Republicana Catarinense



1908

Vol. V

Impressão: ABREU & JÓIA

Impressão: ABREU & JÓIA
Lithografia - S. Catarina - Brasil

BIblioteca Pública / SC
las: 133.9
reg: L-344
data: 6-2-81

ANNO V

NUM. 35

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

Publicação mensal

Fundado em 1916

Redacção: Rua Tiradentes, 19

Director: João Candido da Silva

FLORIANOPOLIS, ABRIL DE 1921

O VERDADEIRO RUMO

Os espiritos materializados neste mundo, não se preocupam com a viagem certa e intransferível de Alem-tumulo, demonstrando a maior parte, que a vida se resume á transitoria passagem pela terra, e que esta uma vez terminada, nada mais resta, porque não está sufficientemente provada a existencia da vida espiritual.

Quem assim pensa, está seriamente desviado do rumo que deve seguir.

Os que professam e seguem a doutrina espirita, têm o seu pensamento inteiramente voltado á vida do além, diariamente vão se preparando, firmando cada vez mais as suas convicções, com as provas patentes, insophismaveis, que conseguem todas as vezes que com o mundo invisível, são estabelecidas reciprocas communições.

Temos inumeras vezes observado em nossos trabalhos psychicos, que muitos espiritos que da terra se evolaram ha longos annos, vivem atormentados com a mes-

ma descrença que aqui mantinham, o que é para ellesa cerbo soffrimento, porque vivem tacteando em espessa treva, sem poderem ouvir uma palavra consoladora, amigã e carinhosa.

O preparo do espirito materializado para uma entrada feliz no mundo espiritual, deve ser considerado um imperioso encargo, durante a curta passagem em cada existencia terrena.

O materialismo, terrível adversario do progresso humano, tem enfraquecido consideravelmente e em curto tempo desaparecerá por completo da face da terra, pela sua reconhecida fragilidade em enfrentar o poder invencível da evolução do planeta.

Essas falsas theorias, sem base, sem a menor solidez, concorreram em grande parte, desviando a humanidade do divino rumo da espiritualidade, estabelecendo a descrença, desaparecendo a fé, entravando finalmente o progresso das almas.

Mas, como tudo que é artificial não pôde resistir ao natural, por ser dos homens a mentira e de Deus a Verdade, esses falsos ensinamentos foram lentamente morrendo, implantando-se nos espiritos vigorosamente, a crença feliz e consoladora da immortalidade.

Para cooperar eficazmente, surtiu a doutrina espirita como continuadora dos extraordinarios ensinamentos de Christo, explicando, esclarecendo, á luz do raciocinio, da razão, de detido exame, as suas divinas sentenças, que haviam sido tomadas ao pé da lettra, abandonada, portanto, a essencia vivificante — a vida eterna.

Dessa nova phase, surgiram tambem as provas evidentes, os factos incontestaveis, que affirmam categoricamente a chegada dos tempos predictos.

Assim, em nossos dias, graças sejam rendidas a Immensa Bondade do Supremo Ser, a Luz por todas as consciencias se irradia e o culto que se ergue forte e sobranceiro, é o da Verdade. do Espirito que não morre e não o da materia que se transforma em lama.

TRES ASPECTOS

Ao estudioso, imparcial, o Espiritismo apresenta tres aspectos constitutivos de sua organização doutrinaria: Sciencia, philosophia e religião.

Impossivel é separa-los em absoluto sem prejudicar a harmonia do conjuncto.

E nada justifica a teimosia de alguns adeptos pretendendo consideralo só como sciencia com o desprezo das generalizações que competem a

philosophia e eliminação dos sentimentos adequados ás sublimes polarizações da religiosidade. Os phenomenos provocados pelas entidades do plano occulto obedecem a uma serie de leis que era necessario descobrir.

Eis o papel da sciencia.

Examinar detidamente os factos semelhantes, reproduzil-os em condições satisfactorias de observação, isolal-os de elementos perturbadores até conseguir resolver o mysterio da respectiva produção, tal se resume o objectivo do trabalho scientifico.

Á medida, porém, que um dado ramo do saber humano se avoluma com a multiplicidade de casos lançados á conta de sua especulação particular, apparece a philosophia como cordenadora, desdobrando largas vistas sobre o material accumulado em geral pelos laboratorios.

Isto acontece tambem na historia do Espiritismo.

Antes de serem confeccionados os livros que lhe condensam as theorias, Allan Kardec passou em revista as singulares manifestações da mediumnidade. Primeiro, averigou vigorosamente qual a fonte de onde vinham esses efeitos até ahi considerados como sobrenaturaes.

Fez experiencias numerosas, provando a causa intelligente que se escondia por traz de objectos se movendo sem contacto.

E, pouco a pouco, chegou a conclusão de que seres dotados de discernimento ou espiritos, em summa, actuavam fluidicamente sobre corpos inanimados.

Passou a constatar açções similares nos organismos humanos. Obteve, assim, as primeiras mensagens que foram seguidas de muitas outras, tratando de variadissimas questões.

Até ahi, o ponto de vista scientifico.

Depois o pensador apprehendeu a vasta collectanea de enunciados, theoremas e principios, entregando-se aos labores da coordenação.

Estes processos pertencem a esphera da philosophia, cuja missão nobi-

lissima traduz-se especialmente em tirar do particular o geral, subindo a idealizações racionais que alargam a visão para o conhecimento da verdade.

Mas no Espiritismo, a applicação dos dois methodos, expostos summariamente acima, originou um corpo de principios cujo supremo apice abrange o conceito da Divindade.

Ora, as relações entre Deus e o homem, bem como dos homens uns para com os outros, fazem parte integrante da religião.

Unificar as creaturas por laços amorosos, ensinar-lhes os segredos das virtudes, o culto dos sacrificios pelo proximo, a grandeza da renuncia dos bens temporaes, unindo-as depois a Deus, foi em todos os tempos, o predominante caracter da religiosidade universal.

A propria ethymologia do vocabulo denuncia o proposito dessa dupla ligação.

E, se os velhos credos falliram neste mister, implantando intolerancias mutuas, creando igrejas inimigas, a culpa procede dos dogmas ferrenhos que abertamente contradizem a essencia das parabolhas christãs.

Como no Espiritismo não ha dogmas inflexiveis, segue-se que elle naturalmente escapará a esse defeito; não assume o feitio de seita e por isto mesmo extenderá seus beneficios a todas as raças do planeta.

Ao demais, Jesus representa o typo por excellencia da alma religiosa.

E o foi independentemente de sacramentos, de templos, e de qualquer forma de theologia.

Para continuar o ministerio do christianismo, Allan Kardec recebeu profundas revelações ampliando as transmittidas no passado pela voz dos prophetas.

Logo a systematisação espirita está intimamente impregnada do sentimento religioso que lhe vem de origem e faz a substancia mesma da força expansiva com que se bate por melhorar

continuamente sa condições moraes de nossa especie.

Se não tem cultos, nem hierarchias sacerdotaes, nem vaidosas pompas, é porque aspira a humildade e ensina a adoração a Deus por actos bemfezijos e não através de cerimoniaes pueris.

Aliás, a religião não consiste num arsenal de formulas, ritos, idolos, altares... e festividades, mais ou menos pagãs, como ainda observamos em certos credos nossos contemporaneos.

Consiste na pureza e elevação das obras, na doçura dos pensamentos, na conformidade da vida com os preceitos revelados nas licções do Christo.

E sendo este o centro de todas as preocupações do Espiritismo, elle possui tambem um cunho eminentemente religioso, em que pése á falsa interpretação de exclusivismo scientifico que lhe queiram emprestar os arautos da fé sem base na rocha viva do Evangelho.

Vianna de Carvalho

AMOR E ODIO

Sentimentos completamente oppositos, antagonicos; o primeiro é a irradiação do Bem, o ultimo, cancro horrivel, fera indomavel, que conduz os corações aos crimes nelles infiltrando-se todas as maldades terrenas, todos os erros. tudo quanto é ruim, desumano.

O amor é um elevado sentimento que engrandece, aperfeçoa, purifica, transporta o espirito as regiões puras da felicidade suprema: ao passo que o odio deprime, avilta, rebaixa fazendo com que cada um de si proprio seja o mais terrivel algoz.

Quando todas as almas livres ou encarnadas, tiverem a nitida comprehensão da grandeza e da sublimidade da excelsa virtude, que è a constante encarnação do Ser Supremo — o amor, serão felizes, venturosos; será

um grande passo dado no caminho da felicidade eterna, porque isso importará no completo afastamento de tão ignobil sentimento — o odio, corruptor de todas as qualidades moraes e affectivas, que demonstra claramente a transformação dos corações impedernidos, mãos. não tendo nelles ingresso a bondade e a caridade.

Todos os espiritos são creados por Deus para o Bem, para o progresso constante, para a felicidade verdadeira que é a paz espiritual.

Sejamos bons, amando inteiramente os nossos semelhantes, para sermos amados e nunca odiadas; com o amor desarmamos os nossos desaffectos; com o amor transformamos o odio em bondade e auxiliamos efficazmente o nosso proximo na ascensão para o Bem.

Na lucta pela vida material a qual estão sujeitos todos os espiritos encarnados, confortemos os fracos, que a cada momento se deixam vencer e dominar pelas difficuldades existentes em nosso mundo, afim de que não os vejamos encolerizados, odiando a tudo e a todos, como geralmente se verifica.

O homem por mais forte que pareça, é sempre fraco diante do perigo, esmorecendo quando a dor o invade, prostrand-o ao leito; nesses momentos é um fraco e necessita do conforto moral das almas mais evoluídas, para que obtenha a precisa resignação.

Fugitivos, rapidos, ligeiros, são os instantes que julgamos felizes em nossa transitoria vida material, os quaes se desfazem rapidamente, como rapidamente o pó desaparece impellido pelo vento.

Amemos muito e muito para muito e muito sermos amados e o Bem se irradiar por toda a parte, glorificando-se a Deus nas alturas ascendendo as nossas almas á felicidade suprema.

Urano

DO ALÉM

Que é a vida?

A vida é uma corrente cujos elos se prendem uns aos outros fortemente, tudo o que se qassa presentemente é a continuação logica de factos anteriores que foram apenas interrompidos por uma anterior desincarnação. Quereis um exemplo frisante no plano material, esta chuva que está cahindo é a mesma agua que já esteve na terra e que se evaporou para a atmosphera e agora volta de novo a terra, para depois elevar-se outra vez no espaço em fôrma de um vapor imperceptível, e assim continua o cyclo de seu modo de ser. A vida humana tambem é assim, e os factos todos os dias estão demonstrando esta grande verdade.

Em cada consciencia dos que habitam a Terra ha adormecida uma longa historia de um passado bem distante, como que um véo cobre com bastante cuidado os factos, pelo entorpecimento necessario da memoria de outras existencias. Depois que o individuo morre, na linguagem que usam ahi, o seu despertar é aos poucos acompanhado com o acordar de sua consciencia, podendo então elle revêr e que foi, o que fez, e como cumpriu a missão regeneradora na vida que acaba de deixar, digo na existencia que teve a pouco na terra.

Para uns isto constitue alegria, porque vêm que muito fizeram para o seu aperfeiçoamento moral, para outros é motivo de grandes consternações e uma negra tristeza invade sua alma por verem que nada fizeram, que viveram mal e mal procederam.

A responsabilidade de tudo é apurada, a minima acção é julgada, tudo receberá o premio merecido, pois, cada qual é unicamente architecto de sua felicidade ou de sua desgraça.

Vedes pois, como infinita é a bondade de Deus, dando o livre arbitrio a cada um, para que cada um faça

por si a sua ascensão com a luz ou a sua penetração nas trevas.

Deus, mostra assim que não coage ninguém, cada qual pratique o bem ou mal ficando entretanto responsabilizado pelo que fizer.

A justiça suprema é infallível alcança a todos, perante ella todos são iguaes, ninguém tem primasias.

Deduzi de tudo isto o que quizerdes, e pesae vossas acções na balança fiel da crença que firmemente abraçastes, pois ella é o pharol que vos illuminará na procura da verdade, na conquista da felicidade espiritual.

Crêde Vigiae e Orae

(*Comunicação recebida na Federação Espirita Catharinense, por um de seus membros.*)

CURAS MEDIUMNICAS

Uma operação cirurgica feita pelos espiritos

Falla o nosso collega espirita «Reformador» do Rio:

Abrimos hoje espaço nesta columna para a transcripção, que fez a *Revista Psiquica* de Valparaizo, de um extraordinario caso de cura mediumnica occorrido em Mérida, no Mexico, e relatado pelo diario *El Universal*, daquella cidade.

Eis o que publicou esse jornal:

Não se falla de outra cousa, neste momento, no populoso bairro de Nonalco e na colonia de Santa Maria de la Ribera senão do estupendo caso de Espiritismo de que foi recentemente protagonista a Snra. Izadel Espinosa de los Monteros de Garcia, que com seu marido Rafael Garcia e os tres filhos do casal, reside na casa n. 11 em meio da segunda rua da Egraracion, do bairro de Nonalco.

Ha pouco mais de dois mezes aproximadamente, a Senhora a quem nos referimos começou a soffrer de terribes dores abdominaes. que a impediu por completo de se dedicar aos trabalhos domesticos. Accentuando-se a enfermidade, acudiram-lhe com os remedios caseiros que os vizinhos aconselhavam. Como, porem o mal augmentasse sempre, foi chamado o Dr. Enrique Valle, que, depois de a examinar, declarou ser grave o estado da doente, achar-se ella em perigo de vida e inuteis quaesquer soccoros da medicina.

Chamaram então o Dr. Sabino Reyes Esparza, que externou opinião identica a do seu collega.

Mais tarde, examinou a doente o Dr. Paulino Valencia que declarou tratar-se com effeito de um caso absolutamente perdido.

Emquanto isso, a Senhora ia experimentando dores cada vez mais atrozes, que repetidamente a fazia perder os sentidos e ficar banhada de suor e immovel, como se estivera em estado cataleptico.

Novamente foi chamado o Dr. Espejel Noreña, que receitou algumas doses de ergotina a fim de conter as abundantes hemorragias de que padecia a doente e que a deixavam excessivamente prostrada. Isto se dava a 8 de Dezembro de 1919. A 5 de Janeiro seguinte, o mal se exacerbou de tal maneira que o Dr. Espejel Noreña, fazendo sentir a gravidade da molestia da sua cliente aconselhou que ella fosse internada no Hospital Geral.

O Snr. Garcia, por motivos que ignoramos, não pode conseguir que sua esposa fosse internada nessa instituição, não obstante haver reccorrido a quantos medicos foi possivel, para obtel-o. Desesperançado, achou preferivel que sua mulher morresse na propria casa, a fallecer num hospital.

A 15 de Janeiro, a enferma julgou que ia morrer. Em tremendas contorsões, tinha o pulso extremamente a-

gitado e aspecto cadaverico. Chamado, foi vel-a o Snr. Adalberto Segura, parcho da principal freguezia de Nonoalco e, sem perda de tempo lhe ministrou os ultimos sacramentos.

A 26 do mesmo mez, os que cercavam a doente notaram que ella estava a fallar, embora dormisse profundamente. Acreditaram achar-se delirando por effeito dos soffrimentos que a atormentavam.

Passaram-se assim quatro dias.

A 27, por volta das 11 horas da manhã, D. Isabel chamou em voz alta as pessoas de sua familia e lhes disse «terem chegado os doutores que iam fazer-lhe uma delicada operação».

O curioso do caso é que, ao mesmo tempo que isso dizia fazia o gesto de offerecer cadeiras aos medicos cuja presença annunciára.

Cerca de meio dia, ella, com muito trabalho, se recostou no leito, fez menção de collocar os oculos. esfregou as mãos e, pronunciando as palavras lentamente, como se as preferisse uma pessoa valetudinaria, disse sei o Dr. Lavista e que ia fazer uma operação importante, accrescentando que lhe serviam de ajudante os extinctos galenos M. Rangel, José Maria Rojas y Miramon.

Os membros da familia, sem voltarem a si do assombro que o facto lhes causava, se conservavam rodeando a enferma, que, por fim, pediu os instrumentos cirurgicos que o Dr. Espejel Noreña havia levado para o peral-a. Entregaram-lh'os e ella começou a cortar em cruz com a habilidade de um consummado cirurgião o tecido da roupa que cobria a parte affectada. Em seguida, lpoz-se a collocar sobre esta, paulatinamente, pedaços de algodão, fez a sutura dos córtes da ferida simulada e exclamou com emphase que terminára a operação, accrescentando que se retirava com os seus amigos e collegas.

No dia seguinte a doente, experimentou grande melhora e poucos dias depois deixou o leito, tendo-se apresentado hontem pela manhã a um dos

nossos redactores em estado de perfeita saude.

Narra D. Isabel que, durante o transe, apenas via quatro diminutas luzes de cor violacea, que giravam indistinctamente em torno de sua cama e que sentia os braços e os pés presos por fortes ligaduras.

No correr da «operação» que a paciente praticou, estavam a seu lado a Snra. Isabel Solis de Aragon, a Snra. Irene e a Senhorita Rosalia Reyes, assim como uma amiga da primeira, chamada Raquel Montalvo, que não poude resistir á fortissima sensação de frio intenso que se espalhou por todo o aposento quando se annunciou a visita dos referidos doutores : Lavista, M. Rangel, José Maria Rojas y Miramon, todos fallecidos ha muito tempo.»

Feito nestes termos o relato do caso, diz ainda «El Universal».

«Com o proposito de colher informações sobre tão interessante episodio, não vacilamos em dirigir-nos ao Snr. Rufino Juanco, um dos mais conspicuos cultores do Espiritismo no Mexico, o qual se dignou de nos acompanhar numa visita á enferma. Já inteirado da singular occorrença, elle nos disse que certamente o sabio Dr. Lavista e seus companheiros de profissão já desincarnados haviam baixado á terra para offerecer aos humanos uma demonstração positiva da existencia dos espiritos, tendo sido a operação realisada pelo primeiro dos citados doutores, que se incorporou na paciente.

Muito nos recommendou o nosso amavel entrevistado que fizéssemos sentir quanto é necessario que um grupo dos mais notaveis professores da Escola Nacional do Mexico se applique a estudar consciencientemente em todas as phases o surpreendente caso que vimos relatar.

Tambem fomos informados de que todos os grupos espiritas com sede na metropole e em varios Estados da Republica dirigirão em breve uma petição á Escola de Medicina rogan-

do-lhe que nomeie uma comissão dos mais illustres medicos para proceder a completa investigação sobre o facto occorrido ultimamente com a Srna. Isabel Espinosa de los Monteros de Garcia, que, por sua parte, como nol-o fez constar, está inteiramente disposta a relatar o caso, sem omitir qualquer das suas minimas particularidades.

Tanto quando a aparição dos galenos já mortos, muita admiração tem causado que aquella senhora, que se encontrava em estado agonico e sem esperança de cura, se tenha achado restabelecida poucos dias depois da operação, que lhe fez o espirito do Dr. Lavista, sem que haja sido necessario applicar ou tomar qualquer medicamento.»

Que dirão a isto os nossos esculapios officiaes, que não admittem possa alguem curar-se senão fazendo uso das drogas que elles propinam? Com certeza que tudo é mentira, fastasmagoria, invençione.

É sempre tão mais facil, sobretudo quando convém, negar do que comprehender!...

A Caminho do Céu

Ha muitos annos que as reformas, na Humanidade, se faziam sentir, e estavam em via de ser postas em pratica pelo Poder que tudo pode. Não era uma facil tarefa, porque divididos os elementos por differentes povos, cada qual com a sua religião, a reforma fazia-se sentir, ao mesmo tempo, em todos os recantos do vosso planeta.

Era preciso uma forte evolução, uma transformação geral, determinada por um trabalho ingente. O esforço dos homens não seria bastante para tão grande tarefa.

Deus, em sua sabedoria, assim o comprehendeu.

E dahi a communhão entre os « vivos » e os « mortos ».

O auxilio do Céu baixando aos homens da terra.

Grandes beneficios espirituaes têm descido sobre as vossas cabeças, e, no entanto, é ainda bem pequeno o numero dos que se preparam para receber o baptismo santo das mediumidades.

O nosso fim, auxiliando-vos, é que deixeis os atalhos do crime e enveredeis pelo caminho recto do Bem.

Grande, ó Senhor! é ainda o numero das almas retardarias que se perdem pelas veredas sombrias do vicio.

Causa-me pena vêr como essas pobres almas se deixam dominar e escravisar pela corrente dos máus elementos terrenos e espirituaes, acatando insinuações e suggestões que deviam ser pepellidas, sem dó e sem compaixão, pois que não ha falta de caridade em se combater o mal, seja elle de que natureza fôr. Dahi a infelicidade dessas pobres almas em outras vidas terrenas aonde virão resgatar os erros do passado.

Se ellas tivessem seguido sempre pelo caminho recto, que é o da Virtude, certamente que não fariam mais jús a novas vidas de provações e expiações.

Meus irmãos; é preciso que comprehendaes os vossos deveres para com Deus e para com vós mesmos, sem o quê, todo o nosso esforço será baldado.

Á medida que vós espiritualizardes, ireis comprehendendo melhor o valor e o carinho do vosso amparo.

Para preparar o caminho do vosso destino é necessario que ameís com grande amor os nossos irmãos infelizes. E sò assim obtereis a verdadeira felicidade que não se encontra na terra, onde não ha perfeições, por isso que é uma escola onde vão espiritos ainda bastante atrazados. É preciso fé e caridade, para que possaes purificar e fazer a educação dos vossos pensamentos, pois são elles que

les; Vice, Ludovice Fernandes, orador, Nestor de Oliveira Cravo; Thesoureiro, Joaquim Martins da Costa; 1.^a. Secretaria Maria do Carmo Chaves, 2.^a. Secretaria Ircy Nascimento; Procurador, Antonio Dolacio Mendes; Bibliothecario, Antonio Ozorio das Neves.

Felecitamos aos recém-eleitos, fazendo votos pela crescente prosperidade espiritual do Centro Espirita Uberabense e dos caros confrades que o mantem e dirigem.

G. D. P. AMADORES DA ARTE

O Grupo Dramatico Particular Amadores da Arte, de Lages, elegeu e empossou em 19 findo a Directoria para o anno social de 1921 a 1922 constituindo-a do modo seguinte; Presidente João Gualberto da Silva, Vice Manoel José Nilleli, 1.^o Secretario José Luiz de Castro, 2.^o dito, José Pereira dos Anjos Sobrinho, Thesoureiro, João Candido de Goss. Felicitando aos eleitos, agradecemos a communição almejando a digna associação «crescentes prosperidades,

Grupo Espirita «Sebastião»

Deste Grupo que tem sua sede provisoria na Travessa de S. Vicente de Paula 23, Mattoso, Capital Federal, recebemos communição de haver sido eleita a nova Directoria para o anno social de 1921 a 1922, composta dos seguintes confrades;

Presidente, Arthur Machado, Vice, José Romão Miguez, 1.^o Secretario,, Bento Miguel de Oe-

veira Junior 2.^o Secretario Antonio Pereira dos Santos 3.^o Secretario, Mauoel de Araujo, Thesoureira, Isaltina Esmeria Machado.

Felicitando aos eleitos, almejamos paz, luz e muito progresso em prol do elevado ideal, que com ardo propagamos e defendemos.

Secretaria d A Luz

Deixou de fazer parte da redacção d' «A Luz», o nosso caro confrade João M. F. da Silva.

As multiplas occupaões e ainda o justo motivo de haver sido eleito Secretario do Centro Espirita Amor e Humildade do Apostolo, forçaram-n'o a afastar-se, privando-nos de tão valioso concurso,

A redacção agradece penhorada os bons serviços prestados com decidida dedicação pelo prestimoso confrade, desejando que na tenda espiritual em que trabalha actualmente, tenha sempre o amparo indispensavel dos Bons Espiritos.

Um novo aparelho em Glasgow — Psychophone

Na «Chronica Extrangeira» da Revue Spirite, diz o nosso presado Cassiopée:

«A hora é de invenções. Diante do «Spiriteléphone» de Edison, apparece em Glasgow o «Psychophone» que consiste em uma caixa de madeira, onde são collocados os «microphones» e pequenas campanulas.

Experimentando o aparelho nas

exercem grande influencia no vosso destino. Segui o caminho recto e luminoso da Verdade, se quizerdes receber a protecção dos vossos guias espirituaes.

Procurae o que está ao vosso alcance, a luz que vos falta, e tereis alcançado o fim da jornada, o lugar que o Pae vos destina: a gloria eterna.

20/2/1920

Eugenio

SOCIEDADE ESPIRITA

«OS MENSAGEIROS DA PAZ»

Esta sociedade que funciona á rua Bandeirantes, 253, Curityba, Paraná, empossou em Janeiro findo a directoria eleita para dirigir os seus trabalhos no corrente anno, assim constituída:

Presidente, Estacio dos Santos,
Vice, Seraphim de Oliveira Bernett,
1º Secretario, Alvaro Azevedo,
2º dito, Elyseu Amadeu dos Santos,
1º Thesoureiro, Miguel Antunes, 2º dito, João Masteck, Orador (reeleito) Dr. José Sotero Angelo, 1º Bibliotecario, Cypriano Ribeiro Cyd, 2º dito, Joaquim Antunes de Amorim, Director de trabalhos, Hypolito Galvão, Directora da Escola Evangelica «Elmira Lima» Albina de Lima.

Aos eleitos nossas felicitações.

Agradecemos a communicacão, desejando prosperidaes espirituaes e muito trabalho em prol do Bem.

SOCIEDADE BENEFICENTE

«JOANNA D'ARC»

A digna confreira Albertina de Souza Costa, Secretaria desta associacão, communicanos haver sido empossada em Janeiro findo a Directoria eleita que tem de reger no corrente anno os destinos sociaes, assim composta:

Presidente, Maria Augusta Costa, Secretaria, Albertina de Souza Costa, Thesoureira, Francisca Ayres, Oradora, Belquiz Irene Cordeiro, Directora de enfermeiras Anna Lidubinia.

Felicitamos as eleitas.

Agradecemos a communicacão, desejando muito progresso e constante trabalho na Divina Seara do Senhor.

Federação Espirita Brazileira

Em 30 de Janeiro findo foi eleita e empossada em reuniao da Assembléa Deliberativa da Federaçao Espirita Brazileira, a seguinte Directoria para dirigir os seus destinos no corrente anno social:

Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro —Presidente, Dr. Aristides Spinola —Vice-Presidente, Cel. Francisco Antonio de Carvalho —1º Secretario, Cel. Arthur Rosenburg —2º Secretario, Joaquim Alves Cardoso —Thesoureiro, Antonio Alves da Fonseca —Administrador da Livraria, Frederico Figner —Procurador, Capm. de Corveta João Luiz de Paiva Junior —Director da Assistencia aos Necessitados.

Aos eleitos nossas sinceras e fraternas congratulações.

Que Jesus ampare os bons trabalhadores, dando coragem e fé para a lucta que é sustentada com ardor em prol da fraternidade humana.

CENTRO ESPIRITA

:: UBERABENSE ::

Elegeu e empossou á 23 de Janeiro findo a nova directoria para o anno corrente, o Centro Espirita Uberabense, assim constituída:

Presidente, João Augusto Cha-

experiencias de «Vóz Directa», deu bons resultados, provando assim a sua utilidade. Murmúrios, palavras psychicas que teriam escapado ao ouvido mais aguçado multiplicadas de som pelos microphones, puderam ser recolhidas e comprehendidas».

D'«O Clarim»

Sessão Commemorativa á Morte de Jesus

Como nos annos anteriores, realisou a Federação Espirita Catharinense, uma sessão magna na noite de 25 de Março (Sexta feira), em commemoração a Jesus, Redemptor da humanidade.

Após a abertura que foi feita com fervorosas preces, o Presidente da Federação, nosso confrade João Candido da Silva, fez uma pequena peroração acerca da vida do Meigo filho de Maria, lendo em seguida um bello trabalho da lavra do nosso digno confrade Francisco Chaves, desencarnado ha pouco tempo no Rio de Janeiro.

Terminada a leitura, foi concedida a palavra ao confrade João de Bitencourt Machado, 1º Secretario da Federação, que discorreu em brilhante inspirado improviso, citando o martyrologio de Jesus até o seu crucifixo no Monte Golgotha.

G seu bello discurso foi attentamente ouvido por todos os assistentes, que não lhe regatearam applausos.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o Presidente da Federação convidou a todos para uma prece a Jesus, supplicando a sua misericordia divina em beneficio de toda a humanidade, encerrando a sessão ás 20 horas e 15 minutos.

Commemoração a Allan Kardec no Centro Espirita Fé e Caridade da cidade do Rio Grande

Na noite de 31 de Março proximo passado, este Centro commemorou a desencarnação do Mestre.

Ás 20 horas perante numerosa assistencia, foi pelo Presidente, nosso prezado confrade Orlando Rocha, aberta a sessão com uma fervorosa prece.

Após a abertura foi executado pelo quarteto composto de 2 violinos, flauta e piano, o hymno da Federação Espirita Catharinense, ouvido de pé, em religioso silencio, encarregando-se da parte vocal a Exma. Snra. D. Maria Angelica Laforêt e a gentil Senhorita Elisa Mallet Vasconcellos. Ao extinguirem-se as ultimas notas, uma estrondosa salva de palmas se fez ouvir, produzindo agradabilissima commoção em todos os assistentes, por ser a primeira vez que se ouvia musica em uma associação espirita desta cidade.

Concedida a palavra a quem quizesse usal-a, orou brilhantemente o nosso confrade Elias Vuadens, que externou-se longamente sobre a missão do Mestre salientando a belleza da moral christã pregada pelo Espiritismo.

Seguiram-lhe com a palavra os confrades Lauro Souza, Samuel Dias e Orlando Rocha.

Todos os oradores foram delirantemente applaudidos.

Foi então cantado e executado o hymno da Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla, associação esta que junto a Federação Espirita Catharinense, trabalha com afinco na propaganda do Espiritismo.

Descrever o effeito que produziu a execução e o canto dos dois hymnos, não pode a penna de quem traça estas linhas.

Em todas as physionomias, notouse a extraordinaria commoção que experimentavam.

Não havendo mais quem quizesse

fazer uso da palavra, o irmão Presidente agradeceu em frases carinhosas a todos os presentes, e em uma fervorosa prece deu como encerrada a sessão.

Eram 21 1/2 horas quando terminou a bellissima commemoração ao grande philosopho Allan Kardec.

*

Nota: Antes de ser encerrada a sessão, o medium Lauro Souza, recebeu do Guia Espiritual do Centro, uma excellente comunicação.

Aos caros confrades Riograndenses, fraternas felicitações dos confrades catharinenses, pelo exito alcançado em pról da doutrina espirita, na commemoração ao Mestre Allan Kardec.

Sociedade Litteraria e Recreativa Galxeral

Desta sociedade que funciona na cidade de Alagoas, Estado de Alagoas, recebemos comunicação de haver sido eleita e empossada em 7 de Março findo, a nova Directoria para encaminhal-a no anno social corrente, constituída do modo que se segue:

Presidente de honra, Cel. Francisco Vasco, «reeleito»; Presidente effectivo, Cel. José Milito, (reeleito); Vice Presidente, Te. Julio Lobo; 1º Secretario, Professor Lauro Jorge; 2º Secretario J. Gama Filho; Orador, Annibal Cardozo; Thezoureiro, Cel. Manoel Vasco; Bibliothecario, Manoel V. Santos; Adjuncto Euclides Guimarães; procurador, Olivio C. Barros.

Penhorados agradecemos a gentil participação, desejando a operosa sociedade muito trabalho e progresso, para o seu completo engrandecimento.

IMPRENSA ESPIRITA

Junto ao Boletim official do Bureau

Internacional do Espiritismo, na Belgica, nos foi enviado um quadro apresentando o crescido numero de publicações espiritas do Mundo.

È um trabalho de alto valor, que merece a maior attenção de todos os confrades.

Delle tiramos os seguintes dados em que os leitores poderão avaliar como está diffundida a imprensa espirita no nosso paiz.

Eil-os:

Brasil	46
França	23
Argentina	9
Estados Unidos	7

Aproveitamos a occasião para notar que houve a falta dos nomes dos collegas espiritas «O Semeador» de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes e a «Redempção» de Paraty, Estado do Rio de Janeiro.

Completem, portanto, quarenta e oito publicações espiritas no Brasil.

Gratos ficamos pela significativa oferta.

A REVELAÇÃO

Com este titulo vem de apparecer na cidade de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, uma folha de propaganda da nossa doutrina. Como órgão de diversas associações espiritas daquela cidade, está sob a direcção do nosso caro confrade sr. Fernando do Ó, apresentando agradável feição, bons artigos e vasto noticiario, seguindo as informações do «Jornal Espirita».

Aproveitando a oportunidade, noticiando a novel publicação, felicitamos aos confrades de S. Gabriel, almejando-lhes paz e prosperidades.

PHANTASMA CURIOSO

O "Jornal Espirita" transcreveu do «O Lusitano», de Pelotas, a seguinte noticia;

Informam de Cascaes que a meio do caminho que liga Alcabideche com a Malveira, tem apparecido ultimamente, de noite, um vulto que veste completamente de branco e tem a altura de um metro approximadamente. Ao passar por qualquer pessoa, o ruido das suas vestes assemelha-se a «frou-frou» da seda. Umas vezes dirige-se ao rio e as pessoas que o veem dizem que mergulha na agua. Outras vezes é visto junto á ponte e outras ainda acompanha o transeunte, mas sempre a uma distancia approximadamente de vinte metros e depois de lhe passar pela frente, desaparece.

Ha dias, um rapaz que serviu em França, no Corpo Expedicionario Portuguez, passando proximo da fonte, observou que o vulto sumptuoso se encontrava alli e que de repente se erguera correndo pelos campos e expellindo jactos de lume. Atterrorizado, conta que vira em França, por diversas vezes, a morte por diante dos olhos, mas que tremera quando viu o tal vulto. Este não apparece todas as noites e so o veem as pessoas que vão desacompanhadas.

Ha perto de dois meses que isto dura, sem que, até hoje, por mais diligencias que se tenham feito, se conseguisse averiguar do que se trata.

Redacção d "A LUZ"

MARÇO DE 1921

Donativos recebidos.

F. Josephino M. da Silva	10\$000
Um espirita	3\$000
Um espirita	5\$700
Um espirita	12\$000

FEDERAÇÃO

1 Espirita	10\$000
	<hr/>
	40\$700

Movimento da Federação

Consultas e medicamentos homeopathicos gratuitamente	468
Repetições	377
Passes fluidicos	842

NOTA

Fora do nosso habito, devido a escassez de espaço em o numero presente, deixamos de publicar as noticias das publicações que recebemos, bem como os «Factos Espiritas»

CORRIGENDAS

Pagina 82 deve ler-se: em 19 de Janeiro findo e não 19 findo; mesma pagina Nicolleli e não Nilleli.

Em lugar da pagina 82 leia-se na pag. 83 e vice-versa. Houve engano na paginação.

Outros pequenos senões, encontrados, estamos certos que os nossos bondosos leitores e confrades desculparão.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE

Rede. Rua Floriano Peixoto, 13

Florianópolis - Santa Catarina

De 1904 a 1913

Publicação Mensal

Objeto: A doutrina Espírita e a sua aplicação prática

Conselho Administrativo

Membros Honorários

GRATIS

Todo mês de maio

Biblioteca da Federação dos Espíritas

(Florianópolis)

ESCOLA MISTA ALFONSO KAUER

Rua Floriano Peixoto, 13

A.T. editado por João de Deus

Florianópolis - Santa Catarina

1913

As vendas começam em dezembro de 1913

REDAÇÃO D. A. TORRES

Florianópolis - Santa Catarina

de 1913 a 1914

Off. Gráfica de Santa Catarina

FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos

GRATIS:

Todos os dias das 8 às 10

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC

R. Tiradentes, 19

A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo material esco-
lar.

As aulas funccionam diariamente das 9 às 13 horas.

REDACÇÃO D«A LUZ»

Funciona diariamente

das 10 às 14 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»